

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Brazil (m. f.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.  
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES, 1 DE NOVEMBRO

## EM VESPERA DE ELEIÇÕES

Estamos a pequena distancia da eleição camararia. D'aqui a poucos dias a urna vae abrir-se para receber o suffragio popular, e conforme a sua decisão será proclamada a administração municipal do proximo triennio. Parece que a lucta alcançará proporções poucas vezes presenciadas entre nós; que os caudilhos do governo procurarão aniquilar por completo a grande maioria da opposição regeneradora, *custe o que custar*, ainda mesmo que para isso seja necessario coalhar o concelho de cavallaria e pejar de policia civil as egrejas onde deve effectuar-se o acto eleitoral. Mais se affirma que o eleitor será afugentado da urna pelo mavoreio apparatus que devem offerecer-lhe as praças e os caminhos que conduzem ás sedes das assembleias eleitoraes; que aquelles que, por ousados, entrarem nas egrejas para contrariarem a lista do governo serão espoliados da sua e obrigados a receber outra favoravel aos intuitos progressistas.

Os que a não quizerem caminharão até á meza da presidencia entre filas de policias, e soffrerão taes insultos no seu caminho que serão obrigados a retroceder. Com franqueza, não o crém, e só aqui o relatamos a titulo de boato, que, se algum fundamento teve, foi em desabafo mal contido de pessoa mais apaixonada do que os proprios dirigentes governamentais. Em discussões mais ou menos acaloradas, a que nem sempre preside a serenidade e a logica, principalmente entre pessoas menos favorecidas de educação, não raro a paixão politica mal repreza explode com o estrondoso pregão repercutido durante muito tempo, e repetindo a todos os ouvidos: «ha-de vencer-se por força». E' natural

que esta phrase acudisse aos labios até dos dirigentes mais exaltados, mas tambem é verdade que as coisas em geral são mais faceis de dizer do que de fazer, e esta é entre as contingentes a mais contingente de todas.

Os entusiasmos são exactamente como as marés —teem seus fluxos e refluxos, seu preamar e baixamar. Após uns chegam os outros, que por sua vez se encarreram d'espantar os que lhes succedem. Com as eleições e os entusiasmos que despertam dá-se outro tanto. Isto porém não impede que muitas vezes o acto eleitoral não corra sob a influencia das primeiras impressões, e se o momento é mau como hão-de ser bons os actos que a elle vão vinculados?

Repetimos: não queremos acreditar que sejam de todo fundados os boatos de violencias e arbitrariedades com que se procura amedrontar e afastar da urna a grande maioria dos eleitores do concelho, mas tambem é possivel que algum fundamento tenham.

Logo é justo, é mesmo d'urgente necessidade fazermos hoje o que costuma fazer-se em *vesperas de eleições*—elucidar aquelles que não teem outro meio de conhecimento dos seus direitos sobre o que lhes compete fazer. Escusado seria insistir por mais tempo n'este assumpto se não soubessemos—que a nossa grande maioria suscita invejas mal disfarçadas entre os caudilhos do governo.

Ninguem se intimide, pois, com prenuncios de violencias, prisões, arbitrariedades, prepotencias, insultos e tantas outras atoardas que por ahi circulam e acham echo nos varios centros de discussão.

O que nós aconselhamos e aconselhemos sempre aos nossos amigos, é que, marchando para a urna com aquella independencia e boa vontade que sempre os uniu a nós, o façam tambem, como sempre fizeram, na melhor

ordem, firmes e sem susto, desprezando qualquer doestito, injuria ou affronta, convictos de que ninguém lhes poderá legalmente impedir ou desviar o passo do caminho do seu direito e do exercicio da primeira das suas faculdades civis. Se marcharmos assim, n'esta senda recta, sem meandros nem esconderijos, nada temos a receiar, e não seria agora a primeira vez que, as proprias auctoridades fossem processadas, julgadas e condemnadas por abusarem do seu poder, impedindo os eleitores no exercicio do seu direito de votar.

A historia bem alto o proclama para confiança e garantia dos que forem injuriados.

Seja pois qual for o proceder do governo, ou os progressistas queiram celebrar *um acto serio* ou falsear o resultado da votação e abafar as vozes da maioria, o nosso caminho está traçado—a legalidade—a nossa divisa está tomada—o dever,—as nossas armas estão polidas—o direito—e as nossas phalanges d'uma superioridade incontrouersa saberão honrar mais uma vez a sua historia, accorrendo ousadas e sem susto ao campo da lucta, d'onde sempre retiraram victoriosas.

E quem a não vir pouco terá que viver. O resto pertence depois aos tribunaes competentes.

## Um pouco lá por fóra

Epocha de eleições, e *renhidas*, não poderá por certo o nosso «Commercio» dispor de largo espaço para esta secção; todavia, para não perdermos a posse e matarmos o vicio, duas linhas apenas. Hão de desculpar a impertinencia.

São um pouco tensas as relações entre a França

e a Inglaterra, o que não quer dizer que esta se não contente com a mais simples explicação que a França dê, e que passe por isso o perigo d'uma grande guerra naval, o que contribuiria muitissimo para que o nosso commercio e industria fossem prejudicados, senão até que fossemos d'alguma forma envolvidos na contenda.

E' pois, motivo de prazer para nós, que as grandes nações cheguem a um accordo; mas é ponto de fé para quem anda ao corrented'assumptos externos, que mais dia menos dia, uma e outra nação deixem a diplomacia e cheguem a vias de facto.

A França, alem do abandono em que a deixou a Inglaterra por occasião da sua guerra com a Prussia, tem tambem a occupação do Egypto, espinha que traz atrancada na garganta, e quedi difficilmente lhe sahirá.

A Inglaterra, por seu lado, não esquece facilmente a decisão da França a nosso favor d'aquelle seu querido e pretendido Lourenço Marques, *protinho* que ella procura por todos os modos levar para a sua posse. D'ahi uma permanente desconfiança entre ambas, um mal estar continuado, que a diplomacia muitas vezes faz esforços supremos para evitar.

Se não fosse o receio de que viessemos a soffrer com isso, não se nos dava que se pegassem, porque, é justo, a Inglaterra está a precisar d'uma lição de mestre.

Annunciam os jornaes que vem invernar a Lisboa este anno, como o fazia antes do celebre *ultimatum* de 1890, a esquadra ingleza do Canal, e que vae ser recebida festivamente. O commercio que tantas vezes gritou—não queremos mais *piratas*, nem *manteiga*, nem *bacalhau*, nem nada—agora põe luminarias mostrando que quer tudo, e andou mal n'aquelle tempo não querendo nada!

Como se muda tão depressa de opinião no nosso paiz! Não ha que vêr; Chamberlain o disse—a Inglaterra occupa hoje «na Europa um logar tão alto, que tudo «e a todos fascina.»

Ah! a força... tudo vale.

LAY.

## GUIMARÃES

(Continuado do n.º 1330)

Em 1774, se descobriu na freguezia das Caldas de Vizella, que faz parte do concelho de Guimarães, um tanque de 20 palmos de largo por 20 de cumprimento, lavrado e muito bem feito, com degraus de mosaico, obra romana, o que evidencia que já no tempo dos romanos se usavam d'estas aguas para cura de doenças.

Os banhos publicos dos romanos (thermas) não estavam reunidos dentro de um edificio, mas dispersos nos diferentes sitios em que rebentam as nascentes.

Estas salutaras aguas nascem nas margens do pequeno rio Vizella, e são mui frequentadas desde a mais remota antiguidade. As nascentes estão a 6 kilometros SO. de Guimarães.

Diz-se que os romanos edificaram aqui um templo a *Ceres*.

Mas, nem d'este templo nem da povoação, que consta elles tambem aqui fundaram, ha o menor vestigio. Os proprios banhos jazeram por seculos soterrados e sem noticia que commemorasse a sua existencia, até que, parece que em 1840, foram descobertos uns após outros.

Estas Caldas offerecem a vantagem que se não encontra facilmente em qualquer paiz, isto é, variada temperatura dos seus banhos, desde a agua quasi fervente até á tépida, ou quasi fria. Se tivessemos melhores governos, ha muito que d'estas Caldas se teria tirado todo o partido e as immensas vantagens, que podiam e deviam produzir á nação em geral e aos povos em especial.

A temperatura da agua das Caldas, proximo á nascente, é de 65,5 thermometro centigrado.

Os banhos são de mui diferentes formas e grandeza, mas todos revestidos de pedrinhas brancas, do tamanho e feitio das que se veem nos mosaicos romanos. O maior é um grande tanque quadrilongo, onde sem incommodo se podem banhar 20 pessoas. Este, porém, não serve, porque a agua, de que está sempre cheio, coseria qualquer corpo animal que lá cahisse. Para evitar qualquer sinistro, está resguardado por uma grã

de de ferro, que serve de varanda ao passeio do lagédo que cerca o tanque. Ha outro tanque grande circular, em que podem banhar-se 6 pessoas.

E' destinado a gente pobre. Os outros banhos é cada um para uma só pessoa.

Passa tambem pela freguezia, além do Vizella, o rio Pombeiro, que rega, moe e tem pisões.

O sitio das Caldas é em um fresco e dilatado valle, rodeado de frondoso arvoredos, que o rio Vizella corta e fertiliza. No centro da povoação está um lindo passeio publico, denominado da Lameira.

Na frente d'elle fica uma pequena praça, onde se faz o mercado. A esquerda e ao fundo correm duas ruas, perfeitamente alinhadas, com casas caídas e bonitas, que se alugam no tempo dos banhos. Pelo lado direito está outra rua, onde estão varias casas de banhos e uma fonte de aguas sulphureas, que rebentam quasi a ferver.

Proximo á entrada do passeio, para a esquerda, tambem estão algumas casas de banhos. As outras casas da povoação sobem espalhadas pela encosta, e assombradas de denso arvoredo.

No monte da margem esquerda do rio, está a casa gothica do sr. Wilby, negociante britannico, da praça do Porto. E' uma aprazivel vivenda, com bello jardim e um sitio alcantilado, mas muito pittoresco.

(Continua).

(D'O Dom. II.)

Assemblea eleitoral de Vizella

Pelo que se lê na correspondencia abaixo transcripta do nosso collega a «Tarde», parece que a assemblea eleitoral das Caldas de Vizella vae offerecer grande apparato bellico no proximo dia 6 do corrente, para se afugentarem os eleitores da urna:

Caldas, 27.

O partido progressista de Guimarães, que até ha pouco tinha resolvido não dar luta nas proximas eleições, deliberou ha dias ir á urna, sendo expressamente nomeado administrador d'este concelho, um irmão do sr. governador civil de Braga.

A sua nomeação foi por alvará de seu ex.º mo. e, segundo dizem os progressistas, ha de vencer a eleição, embora seja necessario usar de todas as violencias.

A pretexto de manter a ordem, que ninguém pensa em alterar, senão os progressistas, para conseguirem os seus fins, dizem estes que vem para a assemblea de Vizella 15 guardas civis, 400 praças de caçadores 3 e 50 praças de cavallaria.

Tem feito correr isto insistentemente, ao mesmo tempo que dizem que o novo administrador é um homem como lhes convem, transmontano e úzo.

Consta que pretendem perturbar o acto eleitoral, prendendo eleitores regeneradores, para que não votem, e não pôde deixai-se de acreditar em tal, visto que trataram de conseguir um administrador que se presta a tudo, inclusivamente a servir-se da força armada para commetter as maiores violencias.

Se as coisas succederem como os progressistas annunciam, teremos a lamentar muitas desgraças, porque o povo de Vizella e cercanias, que vem votar na assemblea d'aqui, não está habituado a, por fórma tão indigna, lhe ser vedado o uso do seu legitimo direito de votar.

Não dispendo senão de uma limitadissima votação, e querendo vencer á custa das mais repugnantes violencias, não tem em vista os progressistas d'aqui outra coisa senão exercer vinganças, como já vão promettendo, sobre aquelles que lhes não são afeccionados.

E, para conseguirem os seus odiosos fins, não põem duvida em mandar acutilar pela tropa e atropelar pela cavallaria cidadãos inertes que vem exercer um direito legitimo e sagrado como o do suffragio.

Providencias, sr. ministro do reino.

(Correspondente).

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Fazem annos :

HOJE

A exm.ª sr.ª D. Carolina Poncia de Magalhães Ferraz.

DIA 3 (quinta feira)

O sr. João Ribeiro Jorge.

DIA 6 (domingo)

O sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

VARIÉDADES

Dois sujeitos desafiam-se para um duello :

- Como se chama?
—Antonio de Sousa Coelho.
—Então não posso bater-me?
—?
—Porque não tenho licença para caçar!

NOTICIARIO

Procissão de Finados

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, incorporada, faz hoje uma visita aos seus irmãos falecidos, cujos restos mortaes repousam no cemiterio municipal.

Desde muito remotas eras que é costume visitarem-se n'estes dias as sepulturas das pessoas que nos são queridas e bem assim no dia d'amanhã, consagrado aos fiéis defunctos como vulgarmente se diz, espargindo sobre ellas lagrimas de saudade e flores de recordação.

Esta pratica religiosa, baseada na immortalidade da nossa alma, tem por fim adoçar as aguias da saudade, linimentar as maguas da ausencia de quem fez parte de nós mesmos, pelos hames sagrado d'uma afeição acrisolada, d'am amor intenso, d'um deliciação extrema.

E assim, fazendo nós uma visita aos seus restos mortaes, provamos a esse querido ser—que estamos á espera da hora em que posamos outra vez estreita-o entre nossos braços, acocelagal-o ao peito, sacario vivo dos mais vividos affectos, esperando com ancoio esse momento, em que jámais nos separaremos, vivendo juntos pela du-

ração dos seculos no bem estar que a ventura nos proporciona, junto ao throno do Eterno.

Como é doce para o nosso coração, ralado pela falta de pessoas que eram a alegria do nosso lar, o encanto de nossos olhos, a ventura de nossas almas, esse curto momento em que imaginamos dirigir todas as phrases de ternura, que eram o nosso encanto durante a vida?

E' este o supremo consolo que a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia nos ensina praticamente. Acumpantemo-l-a pois e temos preenchido o vacuo dos nossos corações.

Assembleas eleitoraes

Sob a presidencia do sr. dr José da Cunha Sampaio estando presentes os srns dr. Antonio Coelho da Motta Prego e Luiz Martins de Queiroz, reuniu se ante-hontem na camara municipal, pelas 11 horas da manhã, a commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho a fim de se proceder ao sorteio das presidencias das assembleas primarias, dando o seguinte resultado :

- Assemblea de S. Torquato—dr. José da Cunha Sampaio.
Assemblea de Caldellas—José Victorino da Silva Guimarães.
Assemblea de S. Jorge de Selho—dr. Antonio Coelho da Motta Prego.
Assemblea de S. Miguel das Caldas—Fortunato José da Silva Basto.
Assemblea de Nossa Senhora da Oliveira—Luiz Martins de Queiroz.

Já depois de encerrada a sessão houve uma incidente curioso entre o sr. administrador interino e o sr. secretario da commissão.

Queria o sr. administrador do concelho (é fino ?!) exigir do sr. secretario que lhe passasse uma certidão do que se tinha passado e resolvido na sessão, e em antes de ser lavrada a acta respectiva. Nem mais nem menos do que obrigar um funcionario a commetter uma illegalidade.

O digno e illustrado secretario, conscio dos seus deveres e dos seus direitos, recusou-se a satisfazer a disparatada exigencia da auctoridade administrativa, declarando-lhe terminantemente que lhe não passaria certidão alguma emquanto não fosse lavrada a acta. E só lhe passou a certidão depois de lavrada, assignada, lida e approvada a acta pela commissão.

A lei d'imprensa não nos permite os commentarios que o caso requeria.

Subsidios a egrejas pobres

Eis a relação das egrejas parochiaes d'este arceiprestado contempladas no anno corrente com subsidios pelo cofre da Bulla da Santa Cruzada, e do que para cada uma está destinado :

- Azarem (S. Pedro), subsidiada com um terno branco e um frontal da mesma cor, para o altar-mór; Caudoso (S. Martinho), subsidiada com 25:000 para as obras de reparação na capella-mór; Greixomil (S. Miguel), subsidiada com um piavial branco e uma casula preta; Selho (S. Lourenço), subsidiada com uma casula branca, outra preta e um ven d'hombros; Silvares (Santa Maria), subsidiada com um piavial roxo.

O administrador interino

Segundo noticiau ha dias..... um jornal, o novo administrador d'este concelho tem o Curso Superior de Letras.

O ultimo n.º do Jornal de Basto diz que o sr. dr. (?) Camillo de Mendonça Machado d'Araujo é um distincto advogado.....

Ora s. ex.ª nem é do Curso Superior de Letras nem é bacharel formado em Direito.

Mas os seus correligionarios na ancia de o enaltecer até lhe inventam titulos literarios que s. ex.ª não tem....

As irmandades e confrarias

A imprensa da capital tem-se referido com merecidos encomios ás Tochas artificiaes inventadas pelo conhecido industrial Antonio dos Reis e Sousa, e que servem para o aproveitamento da cera considerada inaproveitavel, isto é, dos côtos das tochas e velas que as irmandades inutilizam para refundir.

As Tochas artificiaes tem a configuração e a cor exacta das verdadeiras tochas, brandões ou velas de cera.

Exteriormente são revestidas d'um preparado chimico resistente, inquebrantavel, uma perfeita imitação de cera e de cor inalteravel, rematando na parte superior por uma campanula metallica nikelada, que funciona por meio d'uma fita de rosca, e que serve de receptaculo da cera derretida, evitando o extravio da materia illuminante, que não só offerece uma apparencia desagradavel á vista como um bem sensivel prejuizo na cera que se desperdiça inutilmente.

Interiormente a sua confecção compõe-se d'um tubo metallico dentro do qual funciona uma espiral d'ago que serve para impellir os côtos ou tôcos até sua completa extincção, podendo ser applicados nos mesmos apparatus, os côtos ou pedaços de cera das dimensões que se quizerem aproveitar.

Para se avaliarem as vantagens economicas das tochas artificiaes, bastará notar que comprando as irmandades a cera em velas a 1:000 reis cada kilogramma, vendem os pedaços das tochas que se podem aproveitar nos apparatus automaticos a 500 ou 600 reis cada kilogramma.

Com a adopção das velas automaticas realisa-se pois uma economia approximada de 50 p. c., além de muitas outras vantagens na sua applicação ao culto interno e externo dos actos religiosos.

Novas matrizes

Estão patentes na repartição de fazenda d'este concelho desde o dia 1 a 30 do corrente mez de novembro as novas matrizes das freguezias de Oliveira, S. Paio, S. Sebastião, Arosa, Athães, Castellos, Corvite, Costa, Gominhães, Gonça, Rendufe, Selho (S. Lourenço) e S. Torquato, para que dentro d'esse prazo, todos os contribuintes as possam examinar e reclamar para a junta o que tiverem por conveniente a bom dos seus interesses, com o fundamento em alguma das disposições do art 143 do Regulamento de 25 d'agosto de 1881, devendo provar com documento, quanto á transferencia de predios, que d'ella não é devida contribuição de registo por titulo oneroso.

Consortio

Effectuou-se hontem, como tinhamos annunciado, o casamento da exm.ª sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira de Mello Villas Boas com o sr. dr. João de Barros Rodrigues, na igreja parochial da Costa, pelas 7 horas da manhã. Assistiu ao acto religioso, o revd.º Abel de Freitas, professor interino de Inglez e Alemão no lyceu de Braga e serviram de paraimphos os paes do nubente por procuração que passaram á exm.ª sr.ª D. Violante de Barros e dr. Pedro de Barros—fia e irmão do noivo.

Seguiram no comboio das 40 da manhã para Coimbra—tendo assistido á partida varias pessoas de familia e das suas intimas relações, entre as quaes vimos a exm.ª sr.ª D. Alcina de Barros Queiroz—D. Ignez e D. Maria Augusta Queiroz, D. Maria d'Oliveira (Cantonha) e os srns. Alferes Rodrigo Queiroz—P.º Finza, capellão d'infanteria 20 e seu irmão—P.º Abilio de Passos e outros.

Vimos na corbeille da noiva muitos objectos de valor e merecimento artistico que não enumeramos por não termos espaço para isso.

Desejamos aos sympathicos noivos a maior somma de venturas.

Nota. O pae do noivo é o sr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues d'Oliveira e não como sabiu annunciado antecedentemente.

Moeda de prata

Já começou a cunhagem de moeda de prata, a fim de ser posta em circulação o mais breve possível, em substituição das cedulas de 50 e 100 reis.

Vomito negro

Está atacado d'este terrivel symptoma morbido o partido (?) progressista.

Não escapa, morre fatalmente. Hoje de manhã appareceram os passeios da cidade e as paredes d'algumas casas cheias de manchas d'essa espectoração ascorosa.

A policia (a noite esteve tão fria) dormia tranquilla e quente, em quanto o doente, de lanterna em punho, ejaculava vagarosamente a sua bilis pela cidade.

Que diz o collega do «Primeiro de Janeiro»? Pelo amor de Deus não vá ainda queixar-se da falta de policia.

Não seja ruim.

Troca de cedulas

Em virtude de haver falta de cobre para trocos foi determinado pelo sr. ministro da fazenda que a casa da moeda remetia para os diversos delegados do thesouro sufficiente quantidade de moeda de cobre, que pelas diversas repartições de fazenda será lançada em circulação, recolhendo equivalentes quantias em cedulas de 100 reis.

Parabens

Dirigimol-os sinceros ao partido (?) progressista local por haver consignado acalmar os despeitos do seu repudiado chefe, restabelecendo assim a paz em casa.

Agora, ao menos já ninguém poderá dizer votos y dinero no hay.

«Hay todo, caramba hasta

salero, que los hijos de Castilla são valientes e gentis...

**Egreja a concurso**

Foi posta a concurso a igreja parochial de S. Sebastião, d'esta cidade.

**Violencias**

Estadeiam por esse concelho fóra as violencias, arbitrariedades e intimidaciones aos eleitores por parte dos dignissimos regedores.

A seu tempo publicaremos a narrativa d'essas bellezas que ora campeam desenfreadas.

As bravatas terão resposta oportunamente e o devido correctivo.

**«A Bordadeira e Moda Portuguesa»**

Recebemos «A Bordadeira e Moda Portuguesa», um dos melhores jornaes de modas que se publicam em Portugal.

O numero que temos presente é excellentemente collaborado, inserindo diferentes modellos de vestidos, chapéus e capas para inverno com um molde cortado, assim como um album de labores artisticos, diversos bordados, musica etc., etc.

**Ao snr. administrador do concelho**

Que os subordinados de V. Ex.<sup>a</sup>, os imminentissimos regedores rujan e lufem de auctoridade grotesca por esse mundo fóra, ainda poderá isso ter desculpa ou pelo menos explicação na carterza intellectual ou absoluta escassez educativa d'elles; mas que V. Ex.<sup>a</sup> use quejandos processos chamando ao seu gabinete quaesquer infelizes votantes para fazer com elles de papão é... como quer V. Ex.<sup>a</sup> que chame a isso?

**Notas de 20:000 reis**

Já foi substituido por uma outra de novo typo, a serie de notas de 20:000 reis que appareceu falsificada.

**Genuinidade de listas**

Sobre a proveniencia pura ou falsa da lista camararia observavam ha dias varios membros do partido progressista da velha guarda que a lista publicada pelo partido (?) progressista não era verdadeira... que como aquella podiam elles, ou quaesquer outros verdadeiros progressistas que não foram consultados, confeccionar uma com eguaes fóros de legitimidade. E terminavam rindo entre gargalhadas, que tal lista era falsa.

Mas quem deu então auctoridade de legitima á tal chapa? O ser proposta por um grupo qualquer n'uma reunião mais ou menos concorrida, e apoiada por um reverendo, progressista desde a barriga da mãe (sic) e por um outro, sebastianista, não sabemos desde quando?

**Carta de emmenção**

Foi passada, por um anno, carta d'emmenção ao revd.<sup>o</sup> João Ferreira Gomes, para a freguezia de S. Salvador de Balazar.

**Para impedir o desenvolvimento da herva**

Impede-se o desenvolvimento da herva nos arruamentos dos jardins e alamedas, regando-as com uma mistura de 100 litros de agua, 10 de cal viva e 4 de enxofre. Esta mistura ferve-se e põe-se ao releso.

Para se applicar mistura-se-lhe egual quantidade d'agua.

Outro processo consiste em misturar um litro de acido chlorhydrico em 100 litros de agua e regar com essa mistura o sitio em que se pretende extinguir a herva.

Tambem se emprega para o mesmo effeito o sal desnaturado.

A rega deve ser executada com todo o cuidado para não attingir as plantas e arbustos dos jardins ou alamedas em cujos arruamentos seja adoptada.

**ANNUNCIOS**

**Editos de 30 dias**

(1.<sup>a</sup> Publicação)

**P**ELO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar o co-herdeiro ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, Abel de Vasconcellos Cardoso, solteiro, maior, para no dito prazo fallar a todos os termos do inventario orphanologico a que por este juizo se anda procedendo por obito de sua mãe D. Margarida de Vasconcellos Cardoso, moradora que foi na freguezia de Gondomar, d'esta mesma comarca.

Guimarães, 24 de outubro de 1898.

Visto

Silva Dias

O escrivão

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

2874

**Arrenda-se a grande casa sita no Largo de Franco Castello Branco n.º 4**

Tem commodos para numerosa familia, agua enxada para as principaes dependencias, muito nas condições para uma familia de grande tratamento. Para vêr na loja da mesma, e para tratar com José do Amaral Ferreira, rua de S. Torquato n.º 20, n'esta cidade.

2825

**OPROCESSO DO RASGA**

de Campanhã

Ou humilia por um frade da Arrabida

**Bom rendimento de Capital**

**V**ENDE-SE uma morada de casas na rua da Rainha com os numeros de policia 99, 101, 103 e 105, fazendo tambem frente para a rua das Lamellas onde tem os numeros 1 e 3.

Torna-se recommendavel por estar situada n'uma das principaes ruas e centro Commercial que tem esta cidade de Guimarães, alem do seu rendimento e posição.

N'esta redacção se diz a pessoa ou pessoas encarregadas de darem os demais esclarecimentos precisos.

2837

**Arrenda-se**

A morada de casas e loja n.º 39, da rua da Rainha, com armação propria para qualquer negocio. Para vêr na loja Allemão e para tractar com José do Amaral Ferreira, na rua de S. Torquato n.º 20.

2 826

**Atelier de pintura, crayon e photographia**

O pintor retratista Carlos Ribeiro, já bem conhecido pela perfeição dos seus trabalhos, encarrega-se de todas as encomendas que queiram fazer-lhe, tanto n'esta cidade, no seu «atelier» da rua de Santa Maria, 42, como em Braga na sua residencia á rua dos Granjinhos, 24, ou Bazar da Avenida, Campo de Santa Anna.

Preços compatíveis com o acabamento dos seus trabalhos

**Curso de desenho e pintura**

O pintor retratista Carlos Ribeiro, abre em sua casa, rua de Santa Maria 42, um curso de pintura e desenho, de ornato, figura e paisagem, para alumnos de ambos os sexos, em cursos separados, sendo as lições bi-semanaes ao preço de 1:000 reis mensaes, pagos adiantadamente.

Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante, ou á redacção d'este jornal.

Tambem se acceptam lições em casa dos alumnos.

**300\$000 REIS**

Dá-se esta quantia a juro de 5 por cento, sob boa hypotheca.

N'esta redacção se dão os necessarios esclarecimentos.

**BANCO DE PORTUGAL**

**A** ADMINISTRACÃO do Banco de Portugal previne o publico de que appareceram algumas notas falsas de Rs 20:000, imitando as da chapa actualmente em circulação

Estas notas falsas, obtidas por processos lithographicos, distinguem-se das verdadeiras pelos seguintes principaes caracteristicos:

**Frente da nota.**—Tem o desenho um pouco mais pequeno e imperfeitamente acabado; o rectangulo tem a menos em comprimento cerca de 2 millimetros e em largura cerca de 3 millimetros; as rosetas desenhadas nas molduras são muito grossas e irregulares; a figura que se vê á esquerda tem o braço direito quasi ligado ao esquerdo, sem se distinguir o peito entre elles; as circumferencias, que na parte inferior envolvem o numero 20, bem como os algarismos d'este numero são muito irregulares; nas palavras, **BANCO DE PORTUGAL**, o **E** da palavra **DE** está incompleto, parecendo um **F**, e o **O** da palavra **PORTUGAL** é mais largo e forte do que o da palavra **BANCO**; as letras das series, data e chancellas, e das palavras—**O Director**—**O Governador**—são mais grossas do que nas notas authenticas, e os algarismos da numeracão mais fracos e mais espaçados; as pequenas letras **LX**, que nas notas verdadeiras estão impressas a tinta preta sobre o desenho na parte inferior da nota, vêem-se em duplicado nas falsas, uma vez a tinta azul e outra preta.

**Verso da nota.**—O rectangulo, imperfeito, tem para meos no comprimento 2 a 3 millimetros e na largura 1 a 2 millimetros; a ellipse, que contorna as letras d'agua, é irregular e tem no eixo maior meos 3 millimetros e no eixo menor meos 1 1/2 millimetros do que na nota verdadeira; o desenho é indicado por contornos, e os pequenos circulos, que se cruzam, e envolvem em algarismos o numero vinte, formando o fundo principal da nota, são muito grossos e demasiadamente simples; os ornatos lateraes, muito grosseiros, apresentam cada um, no eixo maior da nota dois claros que saltam á vista.

**Papel.**—É commum; a marca d'agua, pouco perceptivel, é obtida por pressão mechanica: as palavras Banco de Portugal, que nas notas verdadeiras, por transparencia, se vêem escuras em fundo branco, vêem-se nas falsas a branco; as dimensões do papel são approximadamente eguaes ás do verdadeiro.

As notas até hoje apprehendidas são da serie—**C.v**—datadas de 16 de Junho de 1896, e com as chancellas Julio M. de Vilhena e Julio Pires.

A Administracão do Banco de Portugal, chamando a attenção do publico para os caracteristicos da falsificacão acima indicada, previne-o de que ordenou a todas as suas dependencias a não admissão de quaesquer notas falsas nas suas caixas.

Estas serão carimbadas com a palavra **falsa** pelos empregados do Banco no momento da apresentacão e entregues ao portador, quando não deva contra este tomar-se qualquer procedimento judicial. O portador, em caso de duvida sobre a genuinidade da nota, poderá recorrer para a sede.

Na thesouraria do Banco, em Lisboa, na da Caixa Filial, no Porto, e nas agencias d'este Banco nas capitães dos districtos administrativos, se prestam ao publico todos os esclarecimentos precisos para distinguir as notas falsas.

Lisboa 17 de Outubro de 1898.

Pelo Banco de Portugal

OS DIRECTORES

J. da P. Castanheira das Neves.

J. Motta Gomes Junior.

**A. MENDES**

Representante da Casa Portuguesa em Liverpool

**A. de Carvalho & C.<sup>a</sup>**

ENCARREGA-SE da venda de fructas e outros generos nos mercados de LONDON, LIVERPOOL, MANCHESTER, HULL e GLASGOU e todos os portos de BRAZIL.

**47 INFANTE D. HENRIQUE 1.<sup>o</sup>**

PORTO

Endereço telegraphico

Telephone n.º

Sednem

2760



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

**48 HORAS**

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

UMA BELLA NOVIDADE  
LITTERARIA

**Serões & Séstas**

Revista das fendas, illustradas  
**Encyclopedia popular da vida pratica**  
Cada numero semanal de 32  
paginas nitidamente  
impressas. **40 reis**

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um inedito de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lin dos contos: *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Séstas—Rua Nova do Loureiro, 25 Lisboa.

GRANDE DICIONARIO

DE

**HISTORIA PATRIA**

POR

**SOUSA MOREIRA**

(Membro de varias sociedades litteraria de Portugal e Brazil)

Esta obra conterá a recapitulacão da Historia do Brazil. Esta parte é escripta por um escriptor lym-nense e constitue o ultimo volume desta importante publicacão.

A materia d'esta será dividida por volumes. Cada volume custará 12000 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Souza Moreira, Largo de Santa Theresa, 2—Braga.

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS PORTUGEZAS

**Portuguezes e inglezes**

EM AFRICA

Romances scientificos, de grande merecimento litterario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensacão no actual momento historico, em que se falla n'uma aliança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 reis. Recebem-se assignaturas na Editora do Recreio—Ls-

**A MODA D'HOJE**

Quinzenario de modas e bordados que se publica nos dias 1 e 15 de cada mez

A «Moda d'hoje» accella correio de frete em todas as provincias da provincia  
A «Moda d'hoje», o quinzenario de modas e bordados a mais barato que se publica em Portugal, encontra-se a venda em todas as livrarias e kiosques

CONDICÖES DE ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Portugal e ilhas adjacentes:—Trez mezes, 500 reis— Seis mezes, 600 reis.—Um anno, 1200 reis.  
Africa Portuguesa e Hespanha:—Seis mezes, 800 reis.—Um anno, 1500 reis.  
Paizes da União Postal:—Seis mezes, 1,000 reis.—Um anno, 1800 reis.  
Brazil (moeda forte):—Seis mezes, 1500 reis.—Um anno, 3000 reis

PARA AS PROVINCIAS ACCRESCE O PORTE DO CORREIO

NUMERO AVULSO, 50 REIS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

28, PASSEIO DE S. LAZARO 29

**PORTO**

**OS ARGONAUTAS**

Subsidios para a antiga historia do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1:500.  
Pelo correio 1:560.

Em todas as livrarias.

VISCONE D'UGUELLA

**AS EXPIAÇÕES**

Sexta serie (os salões)

Um volume de 275 paginas 500 reis. Pelo correio 520.

Livraria A. Ferri, rua Nova do Almada, 70 e 74— LISBOA.

**CATHECISMO DE PERSEVERANÇA**

pe.º PADRE J. GAUME

Traduzido da ultima edição franceza e revista por um theologo do Porto  
Para facilitar a acquisição d'este precioso livro, será distribuido a fasciculos de 16 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 160 reis. Para mais esclarecimentos, Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos asciculos de 60 reis semanales. A obra já se acha completa

FRANCEZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fase. semanal 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Cordon, 36, 1.º—Lisboa.

**MORRHUOL DE CHAPOTEAUT**

O Morrhuel contém todos os principios que entrão na composicão do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como suocem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrhea. O Morrhuel pelo contrario é bem acceto pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuel um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos, as cores perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuel, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuel, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

**JOURNAL DE VIAGENS**

OU

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicacão illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal

Viagens nos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias e geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDICÖES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis Açores e Madeira, semestre, 1:800 reis. Ultramar 2:25 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Deolindo de Castro.

**PRINCIPIOS ELEMENTARES**

DE

Arithmetica e systema metrico

POR

ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras

Este compendio, que pela sua contextura e disposicão de materias muito se differença de outros livros congeneres, está organiado de uma forma clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permite.

São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da nitidez da impressão que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO

Em brochura. . . . . 120 reis  
Cartonado . . . . . 180 "

(Descontos para revender)

À VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.  
Em Torres Vedras—Papellaria e Livraria Cabral & irmão.  
Em Rio Maior—Agencia Escolar.  
E nas principaes livrarias.

**O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS**

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, escriptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinadas às pessoas que gostem de comida sã e barata; contem mais de 1:500 receitas usuaes; faceis e economicas de cozinha, copa e salechicharia, pastelaria, confeitaria, etc

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:100 rs.

À venda na Relojoaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa

Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 12 exers. s tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

**Diccionario Manual Etymologico**

DA

LINGUA PORTUGUEZA

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significacão e etymologia, encerrado em um volume muito commodo e que ha de mais essencial para as obras mais volumosas e caras do mesmo genero. Além de numerosos dados novos; 1 volume in-oitavo, quadrado, de 1:318 paginas, 2:500 reis. Franco de porte para a provincia a quem enviar 2:600 reis em vales do correio a P. Plantier, Filh—Rua Aurea, 154, Lisboa.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N.ºS 59